Boletim Econômico Semanal

02 de junho de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos o resultado do PIB do 1º trimestre de 2023 que apresentou uma alta 1,9%. O resultado foi puxado, principalmente pela Agropecuária que avançou (21,6%), maior alta para o setor desde o quarto trimestre de 1996. O setor de serviços subiu (0,6%), enquanto a indústria ficou estável (-0,1%). Pela ótica da demanda, o consumo das famílias teve expansão de 0,2%, o consumo do governo, por sua vez, cresceu 0,3%, enquanto os Investimentos recuaram (-3,4%). No setor externo as exportações e as importações recuaram 0,4% e 7,1%.

No cenário externo, nos EUA, o Congresso aprovou a suspensão do teto da dívida até 2025 e estabelece limites fiscais durante 2023 e 2024. Assim, reduzindo os riscos de um calote inédito da dívida norte-americana no curto prazo.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (02) em alta de 1,8% aos 112.558 pontos, fechando a semana com ganhos 1,5% acompanhando o apetite ao risco nos mercados externos após a aprovação da proposta do teto da dívida americana pelo Congresso. Já as Bolsas do EUA, os principais índices fecharam a semana em forte alta após o relatório de emprego (payroll) aumentar as expectativas de manutenção dos juros pelo Fed, banco central dos EUA na sua próxima reunião.

O S&P 500 teve ganhos de 1,83% enquanto o Dow Jones avançou 2,02%

Renda Fixa

Na Renda Fixa, as taxas de juros futuros continuaram no movimento de queda assim conforme verificado na semana passada. A queda nas taxas foi motivada pela redução das apostas de elevação dos juros nos EUA e pelo resultado do PIB do Brasil. Neste contexto, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, continuamos seguimos viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo, com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 1,68%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,28%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,69% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,12%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,37%. Para o mês de junho, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,60%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,15%**	**INPC + 5,20%**	**10,83%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,41%. Para 2024, a projeção ficou em 4,53%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,10, e estima a taxa em R$5,16 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$58,75 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55,30 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,7%. Para 2024, a projeção ficou em 64,45%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 2 de junho de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	6,02	5,71	5,69	▼ (3)	4,16	4,13	4,12	▼ (1)	4,00	= (10)	4,00	= (11)
PIB (var. %)	1,00	1,26	1,68	▲ (4)	1,40	1,30	1,28	▼ (1)	1,70	= (3)	1,90	▲ (1)
CÂMBIO (R$/US$)	5,20	5,11	5,10	▼ (3)	5,25	5,17	5,16	▼ (2)	5,20	= (3)	5,25	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,50	12,50	= (7)	10,00	10,00	10,00	= (16)	9,00	= (17)	9,00	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

02/06/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.